

## VIII-017 - A PRÁTICA LÚDICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFANTIL

**Danubya dos Santos Silva** <sup>(1)</sup>

Tecnóloga em Controle Ambiental pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Graduada Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Luiza da Silva Brito** <sup>(2)</sup>

Engenheira Sanitarista e Ambiental pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Aline Furtado Louzada** <sup>(3)</sup>

Engenheira Ambiental pela Universidade Do Estado do Pará (UEPA). Doutora em Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Endereço** <sup>(1)</sup>: Rua São João, 294 – Góes Calmont - Tucuruí - PA - CEP: 68456-450 - Brasil - Tel: (94) 9996 - 7698 - e-mail: [cdanubya@gmail.com](mailto:cdanubya@gmail.com)

### RESUMO

Este artigo demonstra a utilização de instrumentos lúdicos na educação ambiental aplicada ao ensino infantil. Nesta pesquisa-ação estes instrumentos lúdicos foram confeccionados com base na revisão da literatura e aplicados em práticas educativas. Identificou-se que as atividades lúdicas permitem a interação das crianças com as temáticas abordadas, sendo um instrumento interessante no ensino da educação ambiental. Sendo assim, através das observações, relatórios diários e fotografias, observou-se que os instrumentos lúdicos permitem às crianças aprender brincando sobre a preservação e conservação do meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Instrumentos lúdicos, Práticas educativas.

### INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto de um trabalho de conclusão de curso desenvolvido na Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental entre 2017 e 2018 (UFPA-CAMTUC). A proposta inicial era a criação de um jogo ambiental para ser aplicado em turmas do ensino infantil destinado a educação ambiental. Entretanto, a revisão da literatura foi interessante no sentido de trazer elementos sobre o desenvolvimento deste “joguinho”, sendo então aprofundada a temática de instrumentos lúdicos e sua aplicação na educação infantil. Nesse contexto, identificou-se que o objetivo precisava ser revisto e ampliado, sendo então, a produção do jogo lúdico, incluída dentre os instrumentos a serem aplicados nas atividades educativas

Para o desenvolvimento desta pesquisa-ação foram confeccionados os seguintes instrumentos lúdicos: um teste interativo, um livro sensorial, um teatro de fantoches, três lixeiras seletivas, uma árvore dos desejos e um jogo em forma de maquete. Estes instrumentos foram aplicados aos alunos com faixa etária entre 4 e 5 anos de uma escola pública do município de Tucuruí-PA.

### OBJETIVO

Este artigo objetiva colaborar com sugestões da prática lúdica para a educação ambiental no ensino infantil, para fomentar o espírito de colaboração e da consciência ambiental.

### METODOLOGIA UTILIZADA

Para a execução das atividades de educação ambiental no ensino infantil deste trabalho, os processos metodológicos foram organizados em cinco etapas. Na primeira etapa realizou-se a revisão da literatura com o objetivo de identificar o estado da arte da temática ambiental no ensino infantil pela utilização de instrumentos lúdicos. Dessa forma, iniciou-se o levantamento bibliográfico sobre: Educação, Educação Ambiental, e Educação Ambiental aplicada ao ensino infantil por meio de formas lúdicas para posterior construção dos instrumentos de ensino.

Na segunda etapa ocorreu a confecção dos instrumentos lúdicos que, com base na revisão da literatura, foram fabricados conforme o objetivo das propostas. Neste trabalho foram confeccionados os seguintes instrumentos lúdicos: teste interativo, livro sensorial, teatro de fantoches, lixeiras seletivas, árvore dos desejos, jogo-maquete.

A terceira etapa concentrou-se na realização das atividades educativas com as crianças e professores. Assim, foram demonstrados às crianças por meio de cada instrumento lúdico fabricado as interações com a natureza e o cuidado que devemos ter com o meio ambiente.

Dessa forma, essa pesquisa-ação realizou a aplicação dos instrumentos lúdicos através das ações ambientais desenvolvidas no ensino infantil, sendo possível fazer na quarta etapa desse estudo a discussão das formas de aplicação dessas atividades conforme as sugestões da literatura.

Na sequência, e como quinta etapa, realizou-se a anotação das observações feitas durante as atividades, registradas por meio de fotografias e relatórios produzidos ao fim de cada atividade. Nessas notas foram registradas as atividades de educação ambiental desenvolvidas e a interação de cada instrumento lúdico com as crianças, o que permitiu avaliar se os instrumentos utilizados nesse estudo podem ser sugeridos nas práticas do ensino infantil na temática ambiental.

## RESULTADOS OBTIDOS

Foram realizadas diversas atividades lúdicas ambientais na escola UMI Amigos da Mônica localizada na cidade de Tucuruí-Pa. Essa escola possui 299 alunos, 10 professores de sala, 6 professores de área e 1 professora de educação especial. A escola abrange crianças com faixa etária entre 4 e 5 anos, referente ao nível de ensino pré-escolar I e II, onde foi escolhida aleatoriamente nessa escola uma sala com 18 alunos (incluindo uma criança com deficiência) para se aplicar as demonstrações dos instrumentos lúdicos sugeridos para a educação ambiental infantil.

Quanto às atividades demonstradas às crianças contou-se com a ajuda das duas professoras da sala, observou-se que, dependendo da forma como cada atividade foi aplicada, a atenção de cada criança se voltava àquilo que chamava mais atenção. Dessa forma, cada criança apresentou interesse pelas atividades que mais se identificavam. Sendo assim, algumas crianças dedicaram mais atenção às atividades de pintura, outras às atividades de jogos, ou teatrinhos, enquanto que outras se concentraram mais nas atividades audiovisuais e assim por diante. Então, através dos diversos instrumentos e das diferentes didáticas aplicadas, as atividades atraíram atenção das diferentes personalidades e habilidades das crianças.

## ANÁLISE DE RESULTADOS

**Teste interativo:** foi desenvolvido para esse trabalho um teste contendo questões sobre o meio ambiente, e aplicado visando o levantamento da percepção inicial sobre qual seria o comportamento das crianças em relação ao tipo de metodologia relacionada à temática ambiental, e para se visualizar as posteriores formas de aplicação dos demais instrumentos.

Assim, a partir da aplicação, pôde-se analisar o comportamento das crianças para orientar o desenvolvimento e demonstração dos demais instrumentos a serem confeccionados e a realização das posteriores atividades, visto que a reação das crianças diante da dinâmica e da didática foi positiva.

**Livro Sensorial:** O livro foi confeccionado observando as necessidades das crianças e da temática, assim, o livro produzido para esse trabalho fez uma adaptação para a temática ambiental infantil. Discorreu-se em suas páginas acerca dos cuidados que devemos ter com a água (rio), com as árvores e com os resíduos sólidos.

Dessa forma, foi possível identificar que o livro sensorial se apresenta como um bom instrumento lúdico e que pode ser utilizado como ferramenta no processo de Educação Ambiental no ensino infantil; mas para isso, foi necessário incentivo e iteração entre alunos e professores para possibilitar o manusear do livro, conhecer as formas e tamanhos e brincar à vontade.

**Teatro de Fantoches:** No sentido de interação, o teatro de fantoches buscou chamar a atenção das crianças para as explicações ambientais, a partir de uma linguagem voltada para uma melhor compreensão.

Com isso, buscou-se também uma interação natural e positiva, visto que as crianças passam a conversar com o boneco. Dessa forma, foi possível identificar que a prática do teatro de fantoches no ambiente escolar funciona como uma importante ferramenta para a aplicação da Educação Ambiental.

**Vídeos de Desenhos Animados:** A reprodução dos vídeos objetivou demonstrar mais uma vez que aplicação da Educação Ambiental por meio de uma linguagem própria para o público infantil se faz necessária para que a eficiência seja alcançada. Foram reproduzidos vídeos com temáticas ambientais: água, árvore e lixo. Durante a atividade de reprodução dos vídeos observou-se uma atenção maior no início da reprodução, mas ao se aproximar do término da atividade houve uma dispersão de algumas crianças.

**Lixeiras Seletivas:** A realização da oficina de fabricação das lixeiras seletivas, buscou demonstrar uma das formas de abordagem do ensino da coleta seletiva. Assim, foi enfatizado a respeito de três cores apenas (vermelha, azul e marrom) referentes aos resíduos mais utilizados pelas crianças da sala e porque a fabricação das demais lixeiras exigiriam uma explicação mais complexa.

Com isso, através da participação dos alunos, ao pintarem as caixas de papelão, colando símbolos referentes aos tipos de resíduos e participando de uma dinâmica para assimilação das cores correspondente a cada tipo de resíduo, observou-se uma atuação ativa e positiva dos alunos, uma vez que estes demonstraram entusiasmo e comunicação durante a atividade.

**Árvore dos desejos:** A árvore dos desejos é um instrumento onde se pendura um desejo por escrito, inspirado no livro do autor William Faulkner que em seu contexto discorre sobre historinhas envolvendo seres imaginários e uma árvore mágica.

Nessa perspectiva, a construção da árvore dos desejos buscou, a partir da pintura de desenhos ambientais e escrita de desejos, demonstrar que, por ser um dos meios da criança se expressar, essa atividade pode colaborar para instigar na criança um pensamento positivo com relação ao meio ambiente. Assim, foi possível observar o interesse pela atividade e suas contribuições e considerar esse instrumento lúdico como um importante meio de se discutir assuntos ambientais.

**Jogo-Maquete:** A aplicação do jogo-maquete buscou através da ação do jogar, com a movimentação dos jogadores dentro do jogo, o qual representa um rio e as realidades existentes ao seu redor, uma compreensão desse ambiente, envolvendo os jogadores em um diálogo a respeito das áreas demonstradas, com premiações de chocolate.

Durante a realização dessa atividade, foi observado um intenso interesse e interatividade das crianças, pois depois que jogavam, as crianças ficavam ansiosas para que fosse sua vez novamente. Essa atividade foi realizada em duas vezes, portanto jogaram duas vezes cada criança. Com isso, podemos considerar esse instrumento como um instrumento lúdico muito positivo na aplicação da Educação Ambiental infantil.

**Plantio de árvores:** O plantio de três árvores na escola onde foi desenvolvido esse trabalho objetivou demonstrar o respeito e o cuidado com o meio ambiente, e dialogar sobre os benefícios advindos da preservação destas e/ou do seu conjunto, vislumbrando assim, a sensibilização e conscientização das crianças.

Durante o plantio das árvores na escola observou-se que as crianças ficaram um pouco indiferentes com relação à terra, mas depois de incentivadas, algumas começaram a interagir melhor, observando, portanto, uma boa interação. Assim, podemos considerar essa ação como uma importante forma de sensibilização e conscientização.

## CONCLUSÕES

Considerando que é na educação infantil que se inicia a construção de princípios e orientações que norteiam o indivíduo para uma boa conduta em sociedade, e que a aplicação da Educação Ambiental, especialmente na educação infantil, deve se dar por meio de propostas pedagógicas interdisciplinares observou-se que a prática lúdica na Educação Ambiental vem facilitar o processo de aprendizagem infantil sobre a temática ambiental. Essa experiência consolida a perspectiva de ampliação da conscientização da sociedade, desde o público infantil, para a busca de mudanças ou desenvolvimento de comportamentos sintonizados com o meio ambiente.

Assim, observando as características e a necessidade das abordagens interdisciplinares e crítica da educação ambiental, podemos visualizar um maior e eficiente alcance dos benefícios da mesma, visto que os indivíduos alcançados, além de cidadãos, se tornarão profissionais de diversas áreas, podendo também colaborar no desenvolvimento de novas tecnologias e novas discussões para a redução de impactos ambientais e consumos de recursos naturais. Com isso, podemos visualizar a educação ambiental, partindo do enfoque infantil, como a principal ferramenta para a sensibilização, conscientização e atuação ambiental de uma sociedade caracterizada como sustentável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 19 Mai. 2018.
2. BRASIL, Ministério da Educação, Brincar para todos / Mara O. de Campos Sialy. Secretaria de Educação Especial, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>> Acesso em: 30 Nov. 2016.
3. GOULART, Yris Barbosa. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. 25. Ed. revisada. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. Educação & Sociedade, 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87313713020>>. Acesso em: 30 Nov. 2017.
5. PATRIARCHA-GRACIOLLI, S.R.; ZANON, A. M.; SOUZA, P. R. “Jogo dos predadores”: uma proposta lúdica para favorecer a aprendizagem em ensino de ciências e educação ambiental. Revista eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, 06/2008, p. 202-216.
6. SILVA, Tânia. Avaliação na Educação Infantil: um breve olhar na avaliação da aprendizagem. Revista Thema, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Pelotas, RS, Brasil. V.9, N° 2, 2012. Disponível em: <<http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/142/69>>. Acesso em: 30 Nov. 2017.
7. SILVA, Katia.; M.; ARAÚJO, M. L.; MAIA, R. C.; FARIAS, S. F.; NUNES, T. G. R. Práticas lúdicas x educação ambiental: contribuindo para a conscientização na escola estadual Ruy Paranaatinga Barata. Revista Brasileira de Educação Ambiental – Revbea. V. 10. N° 3: 221- 234. São Paulo-SP. 2015.
8. TESSARO, J. P. Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0356.pdf>> Acesso em: 10 Mai. 2014.